PESQUISA - FCBA

**LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS MACRÓFITAS AQUÁTICAS NO RIO
DA PRATA, JARDIM (MS)**

Ana Carolina Grechia (carol.grechia.cg@gmail.com)

Augusto Giaretta (augustooliveira@ufgd.edu.br)

As macrófitas aquáticas são plantas vasculares que desempenham um papel vital na dinâmica dos ecossistemas aquáticos. As macrófitas habitam diversos ambientes aquáticos como rios, lagos e pântanos, e possuem diferentes hábitos de vida, que podem ser flutuantes livres ou fixas, emergentes ou submersas. Ambientes cársticos com águas claras devido à elevadas taxas de carbonatos dissolvidos na água são particulares quanto à composição de macrófitas aquáticas. O objetivo deste estudo foi realizar um inventário de macrófitas aquáticas no Rio da Prata no trecho da RPPN Fazenda Cabeceira do Prata, Jardim (MS). As coletas ocorreram entre fevereiro e julho de 2024. Foi coletado material em estágio vegetativo e reprodutivo, os quais foram identificadas, herborizadas de acordo com técnicas atuais e depositadas no Herbário DDMS da UFGD. Para complementar os dados de campo, foram consultadas as plataformas de bancos de dados Jabot e speciesLink quanto a ocorrência de macrófitas na área de estudo e suas características, sendo recuperados nove registros. As espécies também foram fotografadas em campo para elaboração de um guia ilustrado para identificação. Foram identificadas 12 espécies, distribuídas em 7 famílias e 9 gêneros. As famílias mais representativas foram Pontederiaceae (2 spp.) e Plantaginaceae (2 spp.)

que juntas compreenderam 33,3% das espécies, dentre os exemplares, sendo *Bacopa monnieri* com um atual registro de 0 espécies encontradas no estado do Mato Grosso do Sul seguida por *Bacopa caroliniana* com apenas 4 registros. Ambas de importância ecológica devido à sua adaptabilidade e potencial bioindicador. As formas de vida registradas variaram entre submersas fixas (33,3% das espécies), flutuantes (41,7%) e emergentes (25%). O guia ilustrado é composto por uma descrição das principais características, do seu habitat e sua distribuição. A presença das plantas aquáticas enfatiza a importância do monitoramento contínuo da área para detectar possíveis alterações nas comunidades biológicas ao longo do tempo. O estudo destaca a relevância da visibilidade para ampliar o conhecimento sobre as macrófitas da região e elevar a manutenção ecológica.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio do CNPq – Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Palavras-chave: plantas aquáticas; inventário florístico; rppn fazenda cabeceira do prata.